

## Caridade

Faze da caridade a redentora chama  
 Cuja auréola solar, renovadora e pura,  
 Seja paz e consolo à sombra e à desventura  
 Do espinheiral da dor em que o fel se derrama...

Surja embora a aflição, ajuda, espera e ama!  
 Não te firam na Terra a maldade e a secura...  
 Segue plantando o bem, na noite imensa e escura  
 Em que a ilusão tateia, imersa em treva e lama.

Vergastado, sorri! Humilhado, abençoa!...  
 E nas lutas cruéis com que o mal te aguilhoa  
 Sustenta na renúncia a força de vence-las.

E, um dia, a caridade em que, humilde, te abrasas,  
 Tecer-te-á, cantando, a luz de níveas asas  
 Para a glória imortal, no fulgor das estrelas.

Amaral Ornellas

Psicografia em Reunião Pública.

Data — 25.7.1956.

Local — Centro Espírita Luz e Caridade, na cidade de  
 Monte Carmelo, Minas.